IVAN SERPA NO IAC - UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS E SOBRE O PROCESSO CRIATIVO DO ARTISTA

Palavras-chave: Artes Visuais, Ivan Serpa, Processo criativo, Instituto de Arte Contemporânea

Autores:

Gabriele Gentil de Moura, IA - Unicamp

Prof. Dr. Edson do Prado Pfutzenreuter (Orientador) , IA - Unicamp

Breve descrição

Esta iniciação científica trabalha com a abordagem dos estudos de processos criativos de artistas utilizando o acervo do Instituto de Arte Contemporânea (IAC), especificamente documentos relacionados ao pintor, gravador e professor Ivan Serpa. O Instituto afirma, em seu site, que se preocupa em "(...) preservar e disponibilizar para pesquisa uma ampla coleção de documentos relacionados à trajetória e à obra de artistas visuais brasileiros". Portanto, seu acervo tem um impressionante potencial para o estudo na área de crítica de processos criativos voltado para as artes visuais.

O artista em questão, do Rio de Janeiro (1923-1973), trabalhou como professor no MAM-RJ (Museu de Arte Moderna), ajudou a formar diversos artistas que viriam a compor o grupo Frente (fundado por Serpa), muito importante para o movimento concretista. O artista tem uma produção extensa com diversas fases, mesmo que sua carreira tenha sido encerrada com seu falecimento aos 50 anos.

No início de sua carreira, nos anos 1940 ele teve vivência com representações figurativas, mas logo se aproximou da abstração no final da década, demonstrando interesse pelo gesto e por formas geométricas, tornando tais temas o foco de sua pesquisa por um longo tempo. Na década de 1950, Serpa começou a atuar sistematicamente na parte didática do ensino de arte principalmente para crianças no MAM-RJ, que influenciou sua produção em determinados períodos de forma mais intensa.

Nesta pesquisa, foi usada uma abordagem que nasceu na França com o nome de crítica genética (que era voltada à compreensão dos processos criativos em

literatura), com o apoio de um novo olhar apoiado nos textos de Cecília Salles. No Brasil, essa abordagem ganhou outras dimensões sendo aplicadas para uma maior diversidade de manifestações artísticas recebendo uma nova nomenclatura: crítica do processo criativo. Pode-se dizer que esse tipo de estudo está voltado para compreender o processo de artistas a partir das marcas deixadas durante esse processo, ou seja dos esboços, maquetes, cartas, e-mails, entrevistas, etc. Todo esse material serve para que possamos ter uma ideia de qual foi o movimento criador daquela pessoa durante a produção de suas obras.

Objetivos

O objetivo dessa pesquisa foi compreender alguns aspectos do processo criativo do artista Ivan Serpa, enfatizando o processo de criação e produção de suas obras a partir dos documentos existentes no Instituto de Arte Contemporânea, IAC, localizado em São Paulo, SP. Entender como dialogam o contexto da vida em que o artista estava, sua produção e suas notas de processo encontradas no acervo fez parte da pesquisa para verificar aspectos que são específicos do processo criativo de Serpa e comparar com aspectos gerais dos processos de outro(a)s artistas.

Inicialmente, a intenção era criar uma relação entre os documentos encontrados e uma possível linha de pensamento para discutir especificamente as obras Ciranda da Vida, 1965 e a Série Mangueira, 1972. No entanto, devido ao grande volume de documentos não relacionados ao processo criativo do artista, a pesquisa ganhou o rumo de encontrar documentos elaborados pelo artista, não se especificando às obras selecionadas no começo do projeto.

Fotos retiradas das caixas de armazenamento do acervo do IAC. Julho de 2025

Métodos

Para atingir os objetivos propostos, o estudo começou na observação e seleção dos documentos referentes ao processo do artista, que podem ser chamados de “documentos de processo”, conceito proposto por Salles, uma das referências escolhidas. Os documentos foram observados e selecionados a partir do conceito de “dominante” proposto por Jakobson. O conceito que a princípio é criado para analisar a produção literária, foi utilizado por Ferrara e Pfutzenreuter para entender outras produções de âmbito criativo da arte. A primeira utilizou este conceito na leitura do espaço urbano, e o segundo como uma estratégia para analisar os documentos de processo. Além disso, este estudo foi feito com apoio de textos sobre a biografia, contexto histórico e crítica sobre a produção do artista estudado para que possíveis relações fossem mais facilmente reconhecíveis.

O acervo do Instituto pode ser acessado de duas formas: presencialmente, por meio de agendamento por e-mail e online, no acervo online. Ambas estão em constante aprimoramento graças à equipe, e ao longo desta Iniciação científica pude perceber as mudanças paulatinas que aconteceram, principalmente no acervo online, que ainda está adicionando detalhes dos materiais às fichas técnicas que aparecem com as imagens, e auxiliam na pesquisa pelo site.

Resultados

A partir das visitas realizadas ao acervo físico e às consultas ao acervo online é possível perceber que um grande volume dele consiste em registros, correspondências e materiais após o falecimento do artista produzido pela família, principalmente pela esposa, Lígia Serpa, que administrou as obras, exposições, recebimento de convites de exposições de alunos de Serpa, entre outros materiais.
Dos materiais encontrados que aparentavam ter pertencido ou ter sido produzido pelo artista, havia revistas, livros, artigos de jornais, fotos, materiais como slides com referências de obras, alguns esboços. Aqueles com data são mais fáceis de associar a um momento específico da produção do artista, enquanto aqueles não datados são mais desafiadores para estabelecer uma associação.

Imagens acima e à esquerda:
esboços de Serpa, realizados em 1972
Fonte: iacbrasil.org.br/acervoiac/

As imagens acima podem exemplificar a natureza do estudo do processo de criação: elas foram produzidas no mesmo ano (ano anterior ao seu falecimento), mas apresentam características formais totalmente distintas, se relacionando com diferentes momentos do artista. Observando a cronologia de produção do artista, a imagem acima à direita dialoga com os trabalhos que ele produziu no final da vida, com predominância de formas geométricas e inorgânicas; enquanto o da esquerda, menos controlado e mais expressivo e sinuoso, evoca produções anteriores do artista, mostrando como o processo criativo não segue um fluxo linear em um único sentido. Portanto, ainda que sejam imagens da mesma época, elas seguem linhas de criação diferentes. Isso mostra que a cronologia não é o único elemento para analisar o processo criativo; elementos formais (como natureza da composição, uso de linhas, temáticas) são tão importantes quanto a disposição temporal que se encontram tais criações.

Foto de Serpa em seu atelier. Autoria e data desconhecida.
Fonte: iacbrasil.org.br/acervoiac/

Referências:

FERREIRA, Helio Marcio Dias,(org.). **IVAN Serpa**. Rio de Janeiro, RJ: FUNARTE, 2004.

_____ **Ivan Serpa : "Expressionista concreto".** Niterói, RJ: EdUFF, 1996.

_____ **Ivan Serpa: documental 1923-2023**. São Paulo, SP : Instituto de Arte Contemporânea, 2023.

ROELS JUNIOR, Reynaldo (curad.). **Ivan Serpa: retrospectiva, 1947-1973**. Rio de Janeiro, RJ: Centro Cultural Banco do Brasil, 1993.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da criação, Construção da obra de arte**. Vinhedo, SP: Editora Horizonte, 2008.

_____. Da crítica genética à crítica de processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Signum: Estudos da Linguagem**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 41–52, 2017. DOI: 10.5433/2237-4876.2017v20n2p41. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/27384 . Acesso em: 30 jul. 2025.